

## **PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS NO CONTEXTO INFANTO-JUVENIL: DA FORMAÇÃO CIDADÃ AO PROTAGONISMO**

Ana Paula de Almeida<sup>1\*</sup>, Betina Pazinato<sup>1</sup> Keli Possamai<sup>1</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O presente trabalho tem por objetivo contextualizar as práticas vivenciadas no Projeto de Extensão Diálogos para a Cidadania: O Protagonismo Infanto-Juvenil, o qual nasceu a partir de uma perspectiva de formação cidadã, buscando trabalhar questões sociais que permeiam o contexto social de crianças e adolescentes entre 8 a 13 anos que frequentam o Centro Social da Floresta em turno inverso a escola, do município de Ibirubá. O Centro Social é uma Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), destinado ao atendimento de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social. As atividades acontecem semanais, envolvendo diferentes propostas de intervenção, relacionadas a construção de estratégias coletivas para o enfrentamento do bullying, cine debate explorando os retratos da violência no âmbito escolar, representação social da identidade: diversidade e diferenças, construção da cartografia do bairro floresta, implicações das drogas e bullying no contexto da legislação brasileira e a realização de passeio cultural no IFRS/campus Ibirubá. O recurso metodológico de intervenção para o desenvolvimento das oficinas dialógicas e participativas em forma de vivências formativas, promoveu a percepção da realidade de si próprio e o contexto em que está inserido, onde observa-se que a grande maioria das crianças e adolescentes estão atentos a realidade, sabem o que desejam, e o pensam sobre o futuro. Entretanto, observa-se que uma pequena fração das crianças e adolescentes estão mais expostas as questões de violência família e abuso sexual, bullying e a familiares que são usuários de drogas tem a identidade mais frágil, são menos expressivos, as vezes com comportamento violentos ou retraído frente aos demais participantes. A equipe técnica colaborativa do projeto é constituído por discentes, docentes e técnicos administrativos e comunidade externa. Deste modo, o projeto vem permitindo a criação de novas estratégias de desenvolvimento local e comunitário destinadas ao protagonismo infanto-juvenil.

**Palavras-Chave:** Protagonismo. Infanto-Juvenil. Formação.